



RAMADA

INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

RAMADA INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA, S.A.

Divulgação dos resultados de 2021
(informação não auditada)

17 de março de 2022

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818
4100-320 Porto
Capital social: 25.641.459 Euros

INTRODUÇÃO

A Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) segmento Indústria, que inclui a atividade dos aços especiais e trefilaria, assim como a atividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de ativos imobiliários.

A atividade dos aços especiais que se desenvolve, sobretudo, ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desenvolvida por três empresas: a Ramada Aços, a Universal Afir e a Planfuro Global.

A atividade de trefilaria é desenvolvida pela Socitrel que se dedica ao fabrico e comercialização de arames de aço para aplicação nas mais diversas áreas de atividade, designadamente indústria, agricultura e construção civil.

Na atividade de gestão de investimentos financeiros, entre outros investimentos em carteira detidos pelo Grupo, destaca-se a participação na CEV, S.A. e na Físio Share – Gestão de Clínicas, S.A..

O segmento Imobiliário inclui a atividade de gestão de ativos imobiliários (compostos por ativos florestais e imóveis do Grupo) e é desenvolvido pela empresa F. Ramada II - Imobiliária, S.A..



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS

A informação financeira consolidada da Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia (IFRS – UE).

A principal informação e indicadores da atividade consolidada do Grupo Ramada pode ser apresentada da seguinte forma:

	2021	2020	Var. %
Receitas Totais (a)	144 910	103 302	40,3%
Custos Totais (b)	(122 759)	(90 341)	35,9%
EBITDA (c)	22 151	12 961	70,9%
margem EBITDA (d)	15,3%	12,5%	2,8 pp
Amortizações e depreciações	(3 221)	(3 192)	0,9%
EBIT (e)	18 930	9 768	93,8%
margem EBIT (f)	13,1%	9,5%	3,6 pp
Resultados relativos a investimentos	285	55	ss
Gastos Financeiros	(965)	(1 190)	-18,9%
Rendimentos Financeiros	84	60	38,4%
Resultado antes de impostos	18 333	8 694	110,9%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(3 244)	(1 705)	90,3%
Resultado Líquido Consolidado do período	15 089	6 989	115,9%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	15 089	6 989	115,9%

Valores em milhares de Euros

(a) Receitas Totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos

(b) Custos Totais = Custo das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com pessoal + Outros gastos + Provisões e perdas por imparidade

(c) EBITDA = Resultados antes de impostos, Resultados financeiros, Amortizações e depreciações e Resultados relativos a investimentos

(d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas Totais

(e) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(f) Margem EBIT = EBIT / Receitas Totais

(g) Resultados financeiros = Rendimentos financeiros - Gastos financeiros

As receitas totais do Grupo Ramada em 2021 ascenderam a 144.910 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 40,3% face às receitas totais registadas em igual período de 2020.

Os custos totais ascenderam a 122.759 milhares de Euros, registando um crescimento de 35,9% face ao ano anterior.

O EBITDA atingiu o montante de 22.151 milhares de Euros, superior em 70,9% ao registado em 2020. A margem EBITDA ascendeu a 15,3% apresentando um crescimento de 2,8 pontos percentuais face ao ano anterior.

O EBIT, no montante de 18.930 milhares de Euros, registou um crescimento de 93,8% face aos 9.768 milhares de Euros em 2020.

Os resultados financeiros (rendimentos financeiros - gastos financeiros) no montante de 881 milhares de Euros, registaram um decréscimo de 21,9% face ao ano anterior.

O resultado líquido consolidado atingiu 15.089 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 115,9% face ao resultado líquido do ano anterior.

INDÚSTRIA

	2021	2020	Var. %
Receitas Totais (a)	137 290	95 855	43,2%
Custos Totais (b)	(121 171)	(88 907)	36,3%
EBITDA (c)	16 119	6 948	132,0%
Margem EBITDA (d)	11,7%	7,2%	4,5 pp
EBIT (e)	13 074	3 982	228,3%
Margem EBIT (f)	9,5%	4,2%	5,4 pp
Resultados relativos a investimentos	285	55	ss
Resultados Financeiros (g)	(390)	(624)	-37,6%
Resultado antes de impostos	12 970	3 413	280,0%
Imposto sobre o rendimento	(1 968)	(508)	287,2%
Resultado Líquido do período	11 002	2 905	278,7%

Valores em milhares de Euros

(a) Receitas Totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos

(b) Custos Totais = Custo das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com pessoal + Outros gastos + Provisões e perdas por imparidade

(c) EBITDA = Resultados antes de impostos, Resultados financeiros, Amortizações e depreciações e Resultados relativos a investimentos

(d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas Totais

(e) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(f) Margem EBIT = EBIT / Receitas Totais

(g) Resultados financeiros = Rendimentos financeiros - Gastos financeiros

Em 2021 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 137.290 milhares de Euros, registando um crescimento de 43,2% face às receitas totais de 2020.

O EBITDA do segmento Indústria ascendeu a 16.119 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 132,0% face aos 6.948 milhares de Euros atingidos em 2020. A margem EBITDA ascendeu a 11,7%, registando um crescimento de 4,5 pontos percentuais face a 2020.

O EBIT, no montante de 13.074 milhares de Euros, registou um crescimento de 228,3% face aos 3.982 milhares de Euros de 2020.

O resultado líquido do segmento Indústria, no valor de 11.002 milhares de Euros, apresentou um crescimento de 278,7% face ao resultado líquido do ano anterior.

A instabilidade dos mercados nos últimos anos foi notória e as suas consequências uma incógnita que estavam dependentes, quer da evolução da pandemia como quer da capacidade de resposta à crise sanitária e económica. Apesar das condicionantes da pandemia e das incertezas do comportamento dos mercados, 2021 foi um dos melhores anos do Grupo Ramada.

A atividade de Aços registou um volume de negócios significativamente superior ao do ano anterior, sendo relevante o contributo do setor da Metalomecânica, que se destacou com índices de crescimento acentuados ao longo de todo o ano.

Por sua vez o setor dos Moldes entrou em 2021 com dificuldades e continuou assim ao longo do primeiro semestre. Ainda se vislumbravam algumas melhorias, mas o atraso verificado no lançamento de novos projetos para automóveis elétricos, tiveram um efeito nefasto na indústria de moldes portuguesa, muito dependente do setor automóvel. No terceiro trimestre este setor surpreendeu com um aumento consistente da procura de orçamentação. Esta tendência manteve-se até ao final do ano, dando indícios que a indústria de moldes estaria em fase de recuperação.

Este comportamento surge em concordância com as movimentações da indústria automóvel que parece ter finalmente iniciado uma transformação rumo à eletrificação. Além do incremento do número de projetos, estes estão a ficar pela Europa, em detrimento da produção na China, causando uma procura ainda mais elevada. Esperamos que seja a alavancagem do setor dos Moldes que tanto se esperava.

A procura de matéria-prima disparou a meio do primeiro semestre com os alertas de constantes subidas de preços e escassez de material que já eram notórios em alguns fornecedores. Com receio do que poderia acontecer, os clientes tentaram prevenir e adquirir material para evitarem possíveis dificuldades no abastecimento de matéria-prima ou subidas de preços que tivessem implicações na rentabilidade do seu negócio. Foi necessária uma gestão consciente deste processo de forma a perceber a real necessidade da procura e não comprometer a nossa capacidade de resposta ao longo do ano. A subida de preços e a gestão de stocks foram um dos pilares de atuação em 2021, obrigando a uma atenção constante das movimentações do mercado.

Ao nível dos stocks foi necessária uma gestão cautelosa face à subida abrupta da sucata e do minério de ferro na primeira metade do ano, bem como ao fecho das quotas de importação de países terceiros da União Europeia. Também a retirada de apoios da China à exportação de uma série de aços, bem como a eliminação das taxas de importação, aliadas à falta de contentores e aos elevados custos do transporte marítimo deixaram este mercado fora das opções viáveis de fornecimento. Consequentemente, a procura generalizada de alternativas como a Turquia, Ucrânia ou Rússia, geraram também dificuldades face às quotas de importação existentes que eram consumidas rapidamente nos primeiros dias, o que representava depois um período longo sem possibilidade de entrada de material sem pagamento de quotas. Ao longo do ano estas questões limitaram a oferta de matéria-prima provocando subidas de preço e muitas limitações no reabastecimento dos stocks.

A subida do preço da energia elétrica e do gás natural tem um impacto significativo na atividade do Grupo. De forma a mitigar em parte este impacto e simultaneamente melhorar o desempenho ambiental, o Grupo decidiu investir numa Central Fotovoltaica de Autoconsumo (Ramada Solar) estando o arranque da produção do primeiro Megawatt previsto para o primeiro semestre de 2022.

Em 2021 as vendas da atividade de Aços para o mercado externo representaram 9,0% do volume de negócios, registando um crescimento de 40,6% comparativamente com o ano de 2020. O crescimento foi notório ao longo do ano com destaque para Espanha onde se tem conseguido consolidar o mercado, mas também para outros mercados que aos poucos começam a ganhar relevância, como o Brasil, Alemanha e França.

A atividade de Trefilaria também registou um crescimento acentuado de vendas face ao ano anterior, em resultado de aumentos significativos de preços e do volume de produção. Em 2021 a Socitrel iniciou a instalação de uma Central Fotovoltaica de Autoconsumo com a potência instalada de 3 MWh, composta por 6.800 painéis fotovoltaicos instalados na cobertura de algumas das suas naves industriais. A Central Fotovoltaica iniciou a exploração de 1MW em maio de

2021 e dos restantes 2MW em março de 2022, tendo uma produção anual prevista de cerca de 3,6 GWh, o que equivale ao abastecimento, em média, de 1.500 habitações durante um ano, e permitirá a redução da fatura energética da Socitrel em cerca de 20%, bem como a redução da emissão de 2.350 tons de CO2 por ano.

A atividade de Trefilaria opera essencialmente no mercado externo, que em 2021 representou 65,7% do volume de negócios. As exportações deste setor registaram um crescimento de 85,8% face a 2020. Os principais destinos das exportações foram Espanha, Estados Unidos e França.

IMOBILIÁRIO

	2021	2020	Var. %
Receitas totais (a)	7 620	7 447	2,3%
Custos totais (b)	(1 588)	(1 434)	10,7%
EBITDA (c)	6 032	6 013	0,3%
EBIT (d)	5 856	5 786	1,2%
Resultados Financeiros (e)	(492)	(506)	-2,7%
Resultado antes de impostos	5 364	5 280	1,6%
Imposto sobre o rendimento	(1 277)	(1 197)	6,7%
Resultado Líquido do período	4 087	4 084	0,1%

Valores em milhares de Euros

(a) Receitas totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos

(b) Custos totais = Custo das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com pessoal + Outros gastos + Provisões e Perdas por imparidade

(c) EBITDA = Resultados antes de impostos, Resultados financeiros, Amortizações e depreciações e Resultados relativos a investimentos

(d) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(e) Resultados financeiros = Rendimentos financeiros - Gastos financeiros

Em 2021 as receitas totais do segmento Imobiliário foram de 7.620 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 2,3% face a 2020.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam cerca de 90% do total das receitas do Imobiliário.

O EBITDA do segmento Imobiliário em 2021 ascendeu a 6.032 milhares de Euros, 0,3% superior ao valor registado no ano anterior.

O EBIT ascendeu a 5.856 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 1,2% face a 2020.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliário foram negativos em 492 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 2,7% face aos 506 milhares de Euros negativos de 2020.

O resultado líquido do segmento Imobiliário ascendeu a 4.087 milhares de Euros, registando um crescimento de 0,1% relativamente a 2020.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos¹ realizados pelo Grupo Ramada em 2021 ascenderam a aproximadamente 4,8 milhões de Euros.

O endividamento nominal líquido² do Grupo Ramada, em 31 de dezembro de 2021, manteve-se ao mesmo nível do ano anterior ascendendo a, aproximadamente, 11 milhões de Euros.

Durante o exercício de 2021, o Grupo Ramada distribuiu a título de dividendos o montante de, aproximadamente, 15 milhões de euros.

DIVIDENDOS

O Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral de Acionistas a distribuição de um dividendo de 0,60 Euros por ação.

PERSPETIVAS FUTURAS

O início do ano de 2022 o Grupo Ramada registou um crescimento acentuado do volume de negócios e da rentabilidade do segmento indústria, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A guerra na Ucrânia está a causar um aumento significativo nos preços da eletricidade e do gás natural. A indústria de aços europeia está muito dependente dos SLABS produzidos na Rússia e Ucrânia, havendo uma grande probabilidade desses fornecimentos não acontecerem no ano de 2022. O contínuo aumento do preço da sucata e da energia está a levar a aumentos de preços históricos em todo o tipo de aços, que terá como consequência efeitos adversos na procura destes produtos.

O Grupo irá continuar a monitorizar os desenvolvimentos e os impactos na sua cadeia de valor, atento ao seu caminho e objetivos de aumento de produtividade e ganhos de eficiência.

Porto, 17 de março de 2022

O Conselho de Administração

¹ Investimentos: Aquisições no exercício de ativos fixos tangíveis e intangíveis relacionados com a atividade operacional dos segmentos da Indústria e Imobiliária.

² Endividamento nominal líquido: Empréstimos bancários (a valores nominais) + Outros empréstimos (a valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa



Shaping industry

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818
4100-320 Porto PORTUGAL

www.ramadainvestimentos.pt